

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Produção industrial avança em julho

Agosto/2019

Evolução mensal da indústria*			
Indicador	jul/18	jun/19	jul/19
Produção	50,2	44,0	51,2
Número de Empregados	47,9	46,3	47,8
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	68,0%	67,0%	69,0%
UCI Efetiva-Usual	42,0	36,7	40,5
Evolução dos Estoques	50,2	50,8	52,8
Estoque Efetivo-Planejado	52,7	53,0	52,8

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

Expectativas para os próximos seis meses*			
Indicador	jul/18	jun/19	jul/19
Demanda	55,8	56,7	56,6
Quantidade Exportada	52,4	48,8	50,9
Número de Empregados	49,0	50,3	48,1
Compras de Matérias-Primas	53,5	54,0	53,1
Investimento	48,2	52,1	54,2

\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento

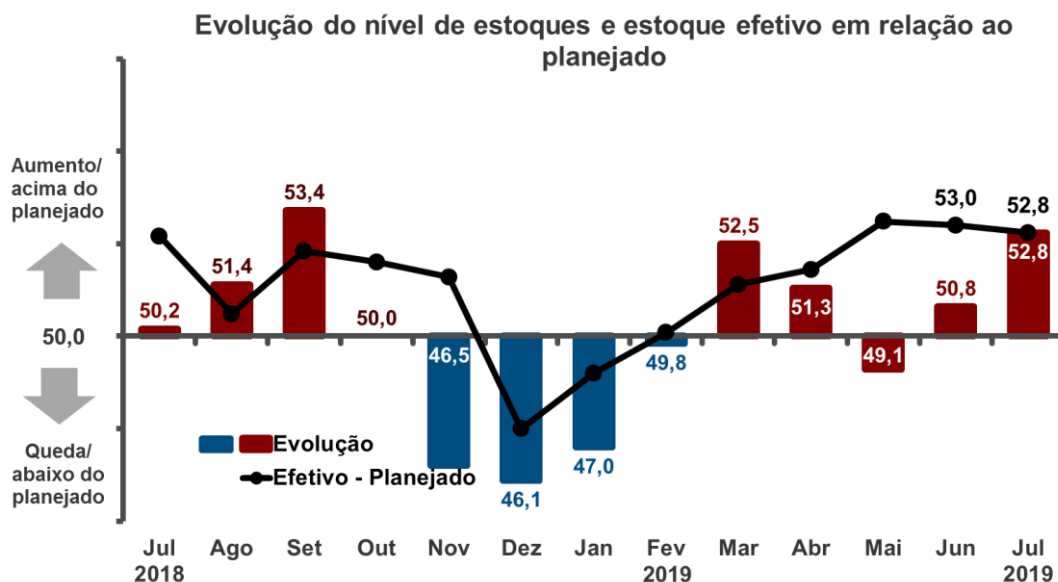
### Evolução mensal da indústria

Após ter recuado 5,9 pontos na leitura anterior, o índice de **produção industrial** paulista voltou a avançar em julho, subindo de 44,0 para 51,2 pontos. O resultado indica expansão do produto industrial frente ao mês anterior, uma vez que o indicador se encontra acima dos 50,0 pontos.

O movimento de alta também foi observado no **número de empregados**, indicador que subiu de 46,3 para 47,8 pontos na passagem mensal, embora permaneça a tendência de diminuição no número de empregados em relação ao mês anterior (leituras abaixo de 50,0 pontos). O índice de **Utilização da capacidade instalada (UCI efetiva/usual)** também registrou alta no período, passando de 36,7 para 40,5 pontos. O resultado consolidou seu 104º mês consecutivo abaixo dos 50,0 pontos – e, portanto, de UCI efetiva abaixo da usual. Já o nível de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)** subiu 2,0 p.p. para 69,0%.



O indicador de **Estoque de Produtos Finais** subiu no período, de 50,8 para 52,8 pontos, apontando para aumento dos estoques frente ao mês passado. Já o **nível de estoque efetivo-planejado** variou de 53,0 para 52,8 pontos, situando-se acima dos 50,0 pontos e indicando, portanto, estoques acima do planejado para o mês de referência, situação persistente nos últimos seis meses.



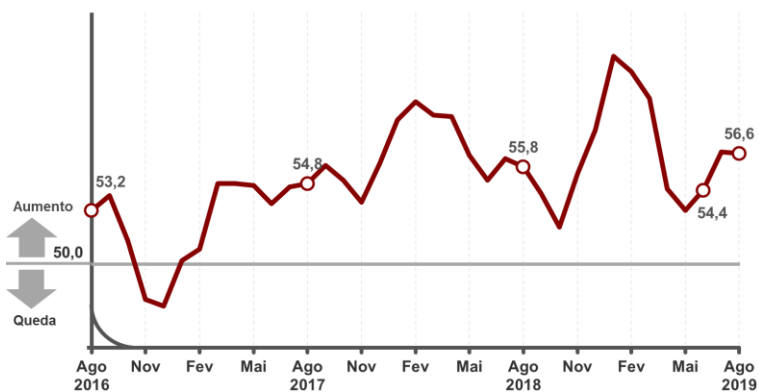
\*Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado

## Expectativas para os próximos seis meses

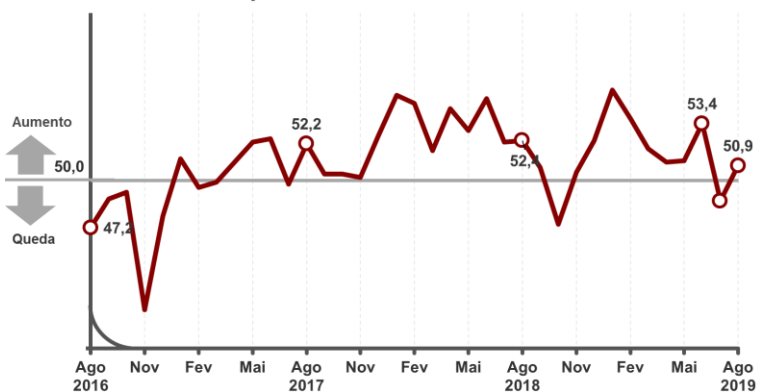
No que diz respeito às expectativas para os próximos meses, o indicador de **Exportações** avançou em agosto, passando de 48,8 para 50,9 pontos, indicando que os empresários esperam um aumento na quantidade exportada nos meses seguintes (valores acima de 50,0 pontos). A expectativa de **Demanda**, por outro lado, recuou levemente, indo de 56,7 para 56,6 pontos, mas ainda apontando a espera de um aumento na demanda nos próximos seis meses.

O mesmo movimento de queda foi observado nos indicadores de **Compras de matérias-primas** e **Número de Empregados**, com o primeiro recuando de 54,0 para 53,1 pontos e o segundo passando de 50,3 para 48,1 pontos. Importante ressaltar que, com este resultado, o indicador de **Número de Empregados** deixa o terreno positivo, apontando, portanto, uma expectativa de redução do número de empregados nos próximos meses.

**Demanda**



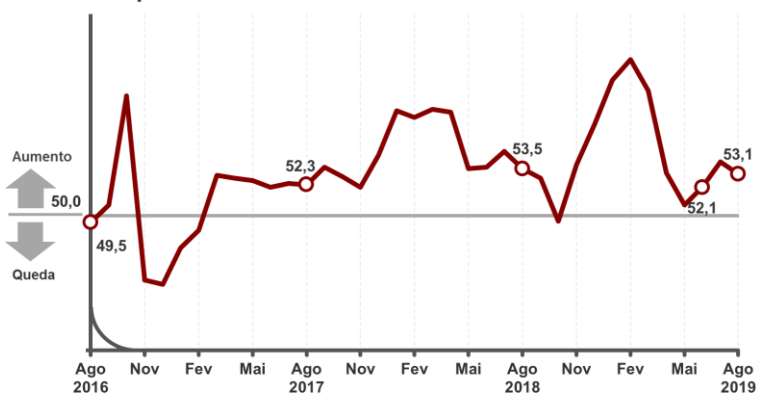
**Quantidade Exportada**



**Número de Empregados**



**Compras de Matérias-Primas**



\*Valores acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento

A **intenção de investimento** da indústria paulista, por sua vez, registrou alta após a queda de 0,9 ponto no mês anterior, passando de 52,1 para 54,2 pontos, patamar consideravelmente superior ao registrado em agosto de 2018 (48,2). O resultado fortalece a tendência de recuperação do patamar de intenção de investimento observado entre novembro e março, período anterior à brusca queda ocorrida em abril.



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 185 empresas, sendo 45 pequenas, 82 médias e 58 grandes.